

IAV/IDV – Apresentação Plenária

Índice Antecedente de Vendas apurado pela EY

Resultados de dezembro, 2025

Agenda

1

Principais mensagens do mês

2

IAV consolidado

3

IAV setorial

4

Empresas Associadas



INSTITUTO PARA
DESENVOLVIMENTO
DO VAREJO

Agenda

1

Principais mensagens do mês

2

IAV consolidado

3

IAV setorial

4

Empresas Associadas



Principais mensagens recentes e resultados do IAV

Dezembro de 2025

Indicadores macroeconômicos

IBC-Br cresceu **+0,68%** em novembro de 2025

- O único setor a apresentar queda mensal foi o agropecuário (-0,3%), ao passo que serviços e indústria apresentaram aumentos respectivos de +0,6% e +0,8%.
- No acumulado em 12 meses, o IBC-Br cresceu +2,39%.

IPCA cresceu **+0,33%** em dezembro

- O índice fechou o ano de 2025 com um crescimento de +4,26%, situando-se abaixo do teto da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 4,5%.
- Energia elétrica e alimentos se destacaram no lado dos aumentos e das quedas de preço, respectivamente.

Desocupação ficou em **5,2%** em novembro

- A taxa atingiu o valor mínimo da série histórica, iniciada em 2012.
- A massa de rendimento real habitual (R\$ 363,7 bilhões) também foi recorde, crescendo +5,8% no ano.

Taxa de Câmbio depreciou em dezembro.

- Resultado de dinâmicas internas relacionadas com as eleições presidenciais de 2026 no Brasil e externas em função dos dados de emprego nos EUA acima do esperado, gerando dúvidas sobre o ritmo de corte de juros pelo Fed.

Desempenho do ano de 2026

O que esperar?

1

O Boletim Focus prevê crescimento de **+2,27%** do **PIB** em 2025, além de uma alta de **+1,80%** em 2026.

2

O **Copom manteve a Taxa Selic a 15% a.a.** em janeiro, enquanto o Boletim Focus projeta que o IPCA termine 2026 em **+4,00%**.

3

O **ICC caiu** em janeiro, influenciado principalmente pelo componente de expectativas relacionado à situação econômica local futura e situação financeira futura da família.

4

O **ICE avançou** em dezembro, reflexo da melhora do otimismo com a demanda nos três meses seguintes.

Índice Antecedente de Vendas

Resultados

O IAV **Consolidado Ponderado** foi de **-0,9%** em relação a dez/24



+13% Artigos farm., med., ortop. e de perfumaria



+4% Outros arts. de uso pessoal e doméstico



+3% Tecidos, vest. e calçados



+1% Materiais de construção



-1% Móveis e Eletrodomésticos



-4% Atacado Prod. Aliment., beb. E fumo



-5% Hiper, superm., prods. alimentícios, bebidas e fumo

Agenda

1 Principais mensagens do mês

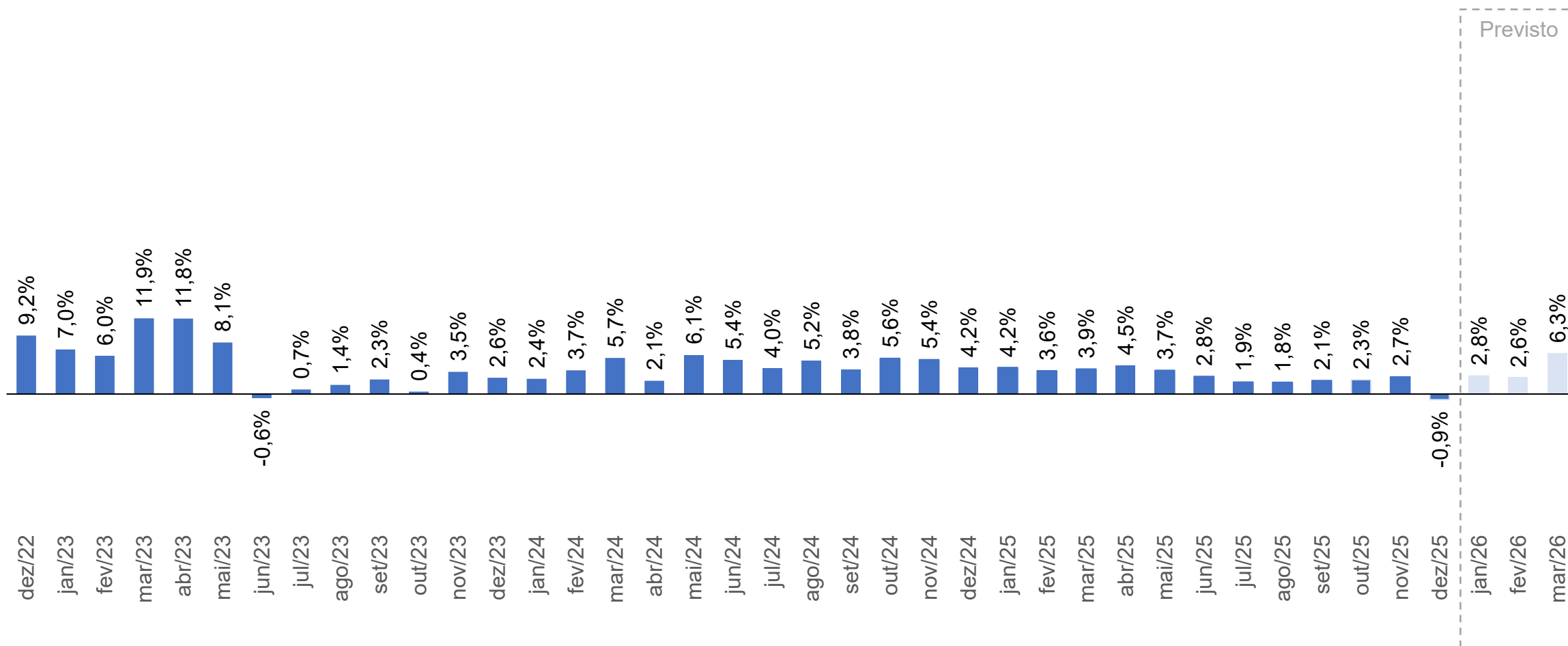
2 **IAV consolidado**

3 IAV setorial

4 Empresas Associadas

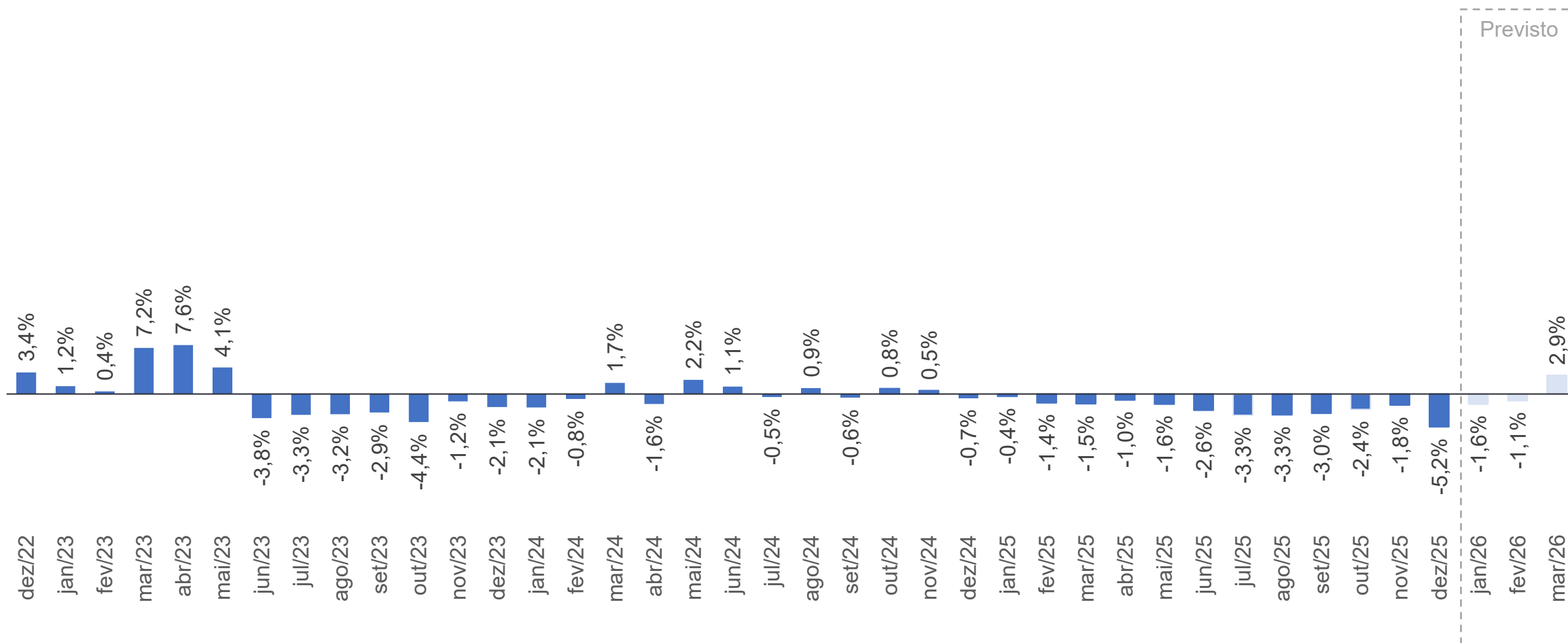
Dez/25 apresentou variação nominal negativa em relação ao mesmo mês do ano anterior; os próximos meses preveem crescimento

Série Histórica do IAV Nominal (variação mmaa¹)



O IAV, ajustado pelo IPCA, apresentou queda em dezembro. A previsão é de queda nos próximos meses

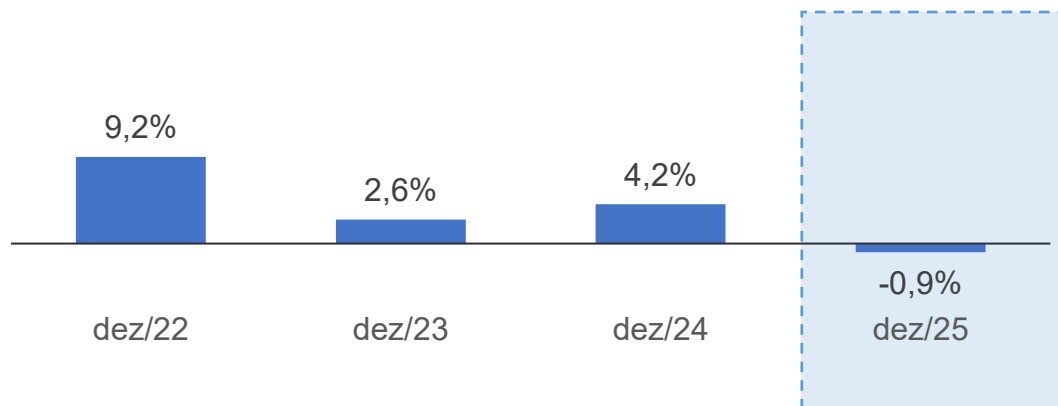
Série Histórica do IAV Ajustado pelo IPCA (variação mmaa)



Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior; [2] A partir do Relatório referente ao IAV de set/23, houve atualização dos setores componentes e seus respectivos pesos (de acordo com a atualização de metodologia da PMC em 2023). Regras para revisão do histórico: jan/18 até dez/22 → pesos referentes à metodologia anterior; A partir de jan/23: pesos atualizados.

O IAV consolidado ponderado caiu na comparação interanual. Para os próximos meses a previsão é de crescimento

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



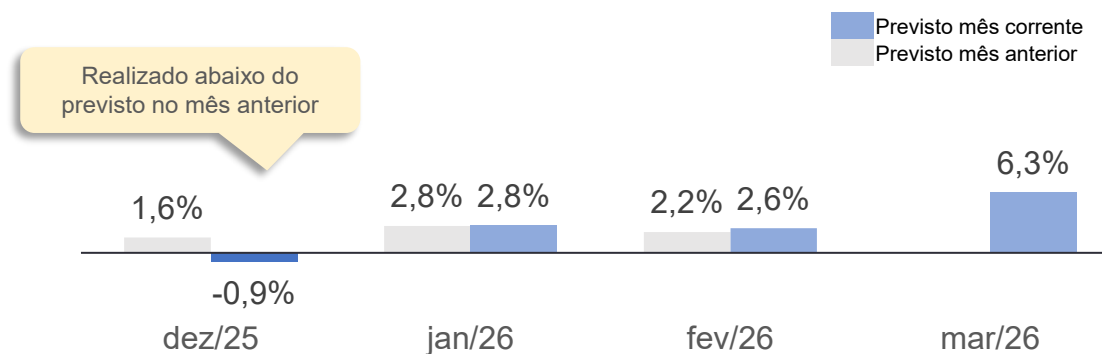
O IAV apresentou queda de **-0,9%** comparado ao mesmo período do ano anterior.



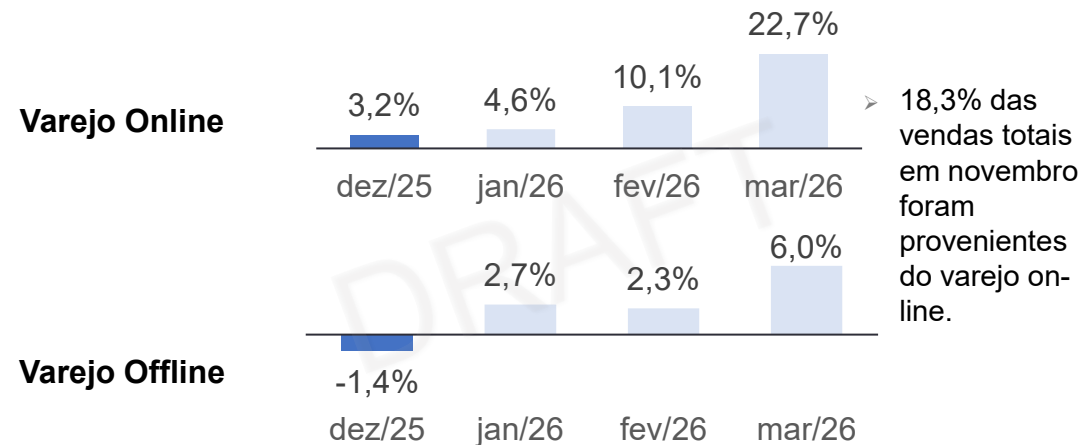
O que influenciou no resultado do mês¹:

A queda do faturamento do varejo no mês foi influenciado, dentre outros fatores, pelo resultado do segmento de hipermercados e atacados. Apesar da desaceleração da inflação e a presença de datas como o Natal, o faturamento do setor supermercadista em dezembro foi -2,5% menor com relação ao mesmo mês de 2024, aponta a Scanntech. Já com relação a volume, a queda foi de -5,5% no período.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)

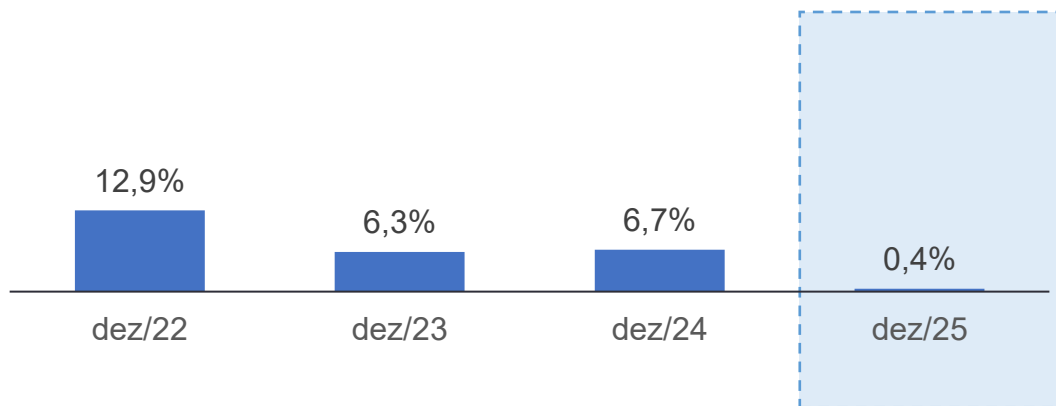


Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:



O IAV consolidado não ponderado do mês corrente apresentou crescimento nas vendas do varejo em relação ao mesmo período do ano anterior

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



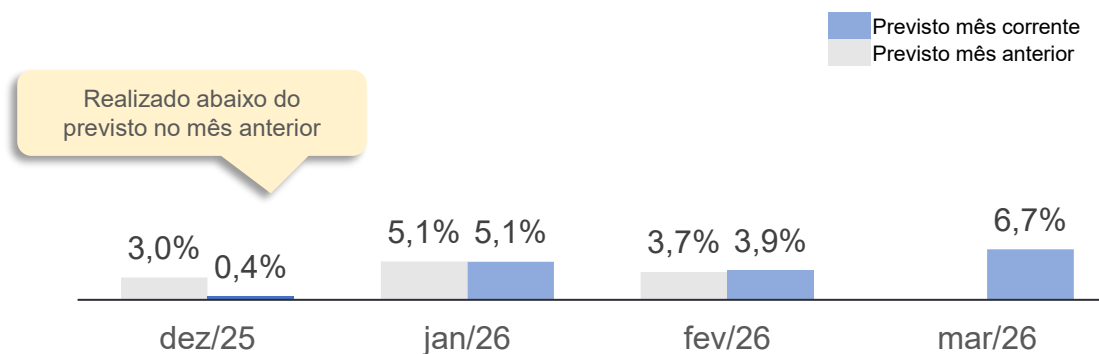
O IAV não ponderado apresentou crescimento de **0,4%** comparado ao mesmo período do ano anterior.



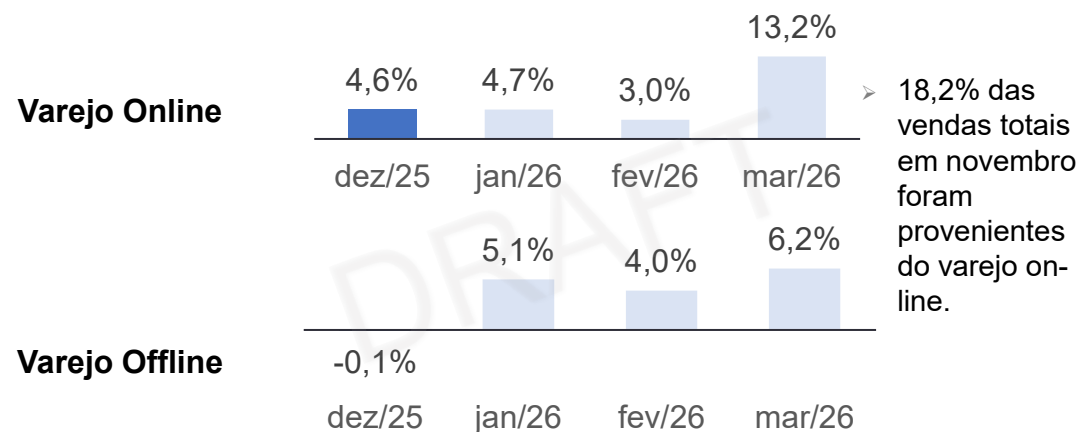
O que influenciou no resultado do mês¹:

A queda do faturamento do varejo no mês foi influenciado, dentre outros fatores, pelo resultado do segmento de hipermercados e atacados. Apesar da desaceleração da inflação e a presença de datas como o Natal, o faturamento do setor supermercadista em dezembro foi -2,5% menor com relação ao mesmo mês de 2024, aponta a Scanntech. Já com relação a volume, a queda foi de -5,5% no período.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



➤ Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:



Agenda

1

Principais mensagens do mês

2

IAV consolidado

3

IAV setorial

4

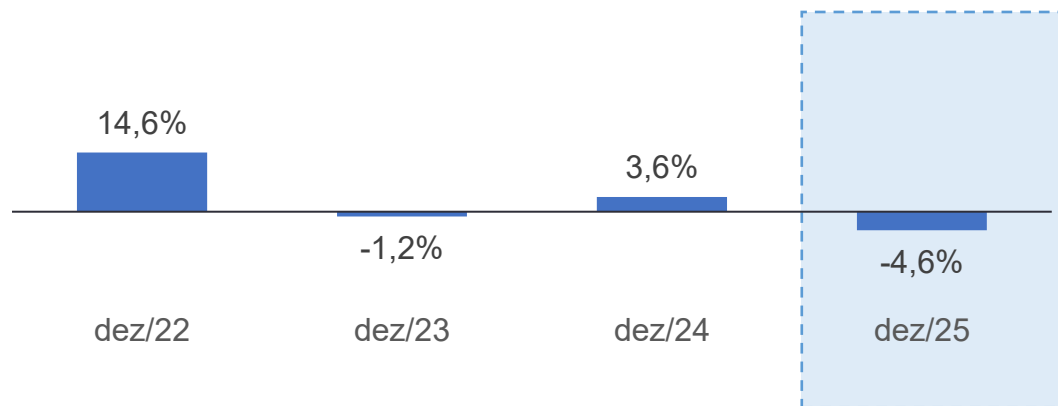
Empresas Associadas



O setor apresentou queda em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões indicam crescimento



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor caiu em comparação ao mesmo período do ano anterior.

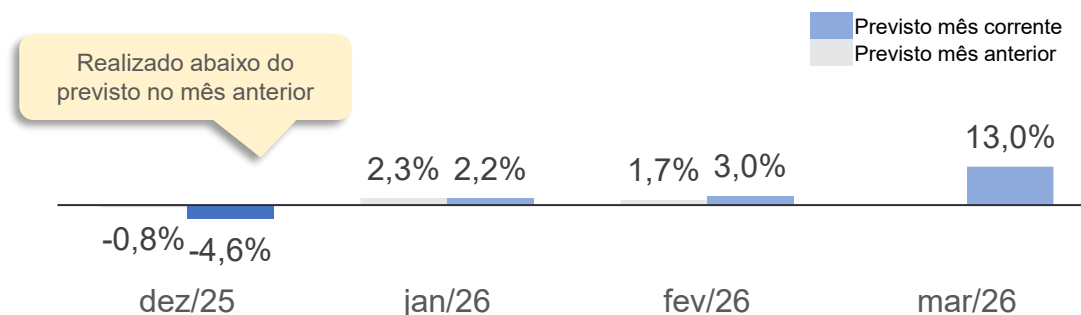


O que influenciou no resultado do mês¹:

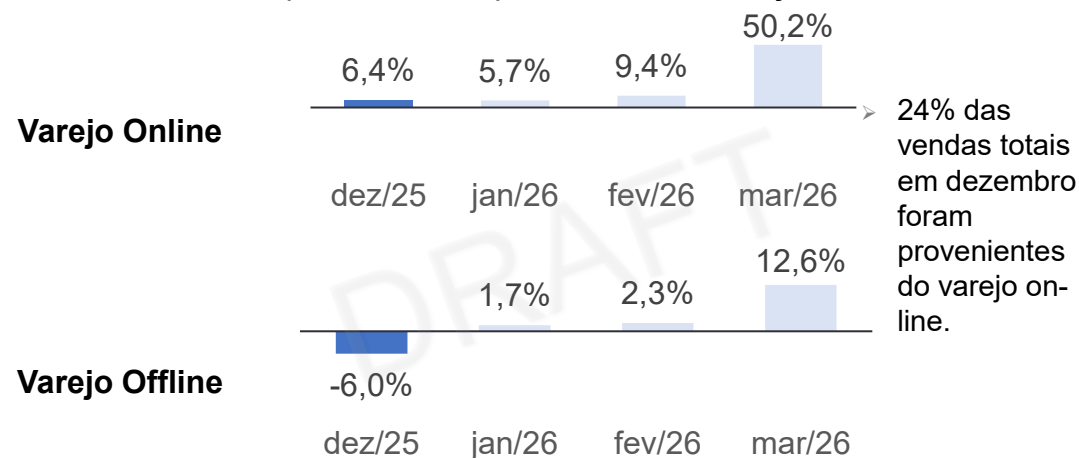
Alimentação e bebidas, grupo de maior peso no IPCA, desacelerou na comparação do resultado de 2024 (+7,69%) com 2025 (+2,95%), especialmente por conta da alimentação no domicílio, que passou de +8,23% para +1,43%.

Apesar da desaceleração da inflação e a presença de datas como o Natal, o faturamento do setor de supermercados em dezembro foi -2,5% menor com relação ao mesmo mês de 2024, aponta a Scanntech.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:

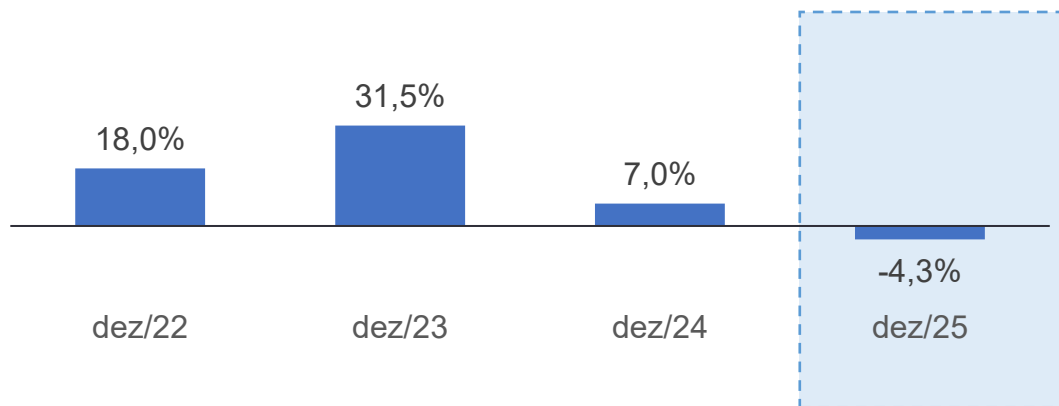


Notas:[1] Fonte: IPCA: Alívio nos alimentos em 2025 não deve se repetir em 2026, dizem economistas. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/economia/ipca-alivio-nos-alimentos-em-2025-nao-deve-se-repetir-em-2026-dizem-economistas/>; IPCA fica em 0,18% em novembro. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/45420-ipca-fica-em-0-18-em-novembro-2>; Supermercados vendem menos comida apesar da tregua da inflação. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/supermercados-vendem-menos-comida-apesar-da-tregua-da-inflacao/>.

O setor apresentou queda em relação ao mesmo período do ano anterior; previsões se mantêm positivas



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A variação da receita de vendas do setor foi negativa em comparação ao mesmo mês do ano anterior.

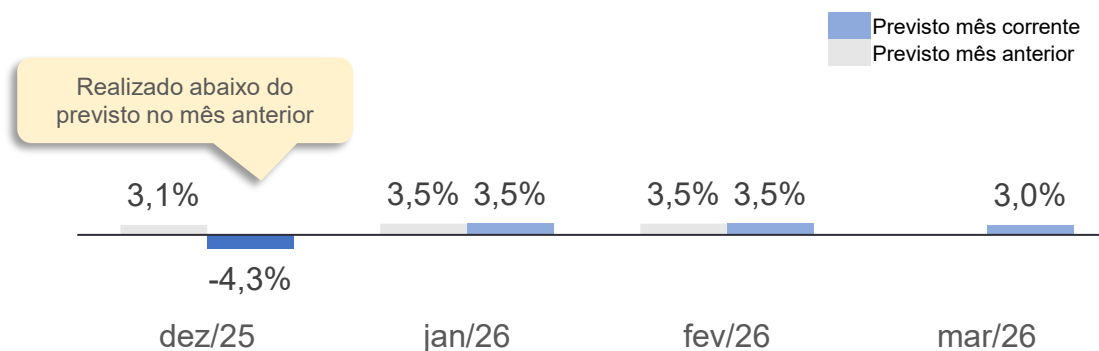


O que influenciou no **resultado do mês**¹:

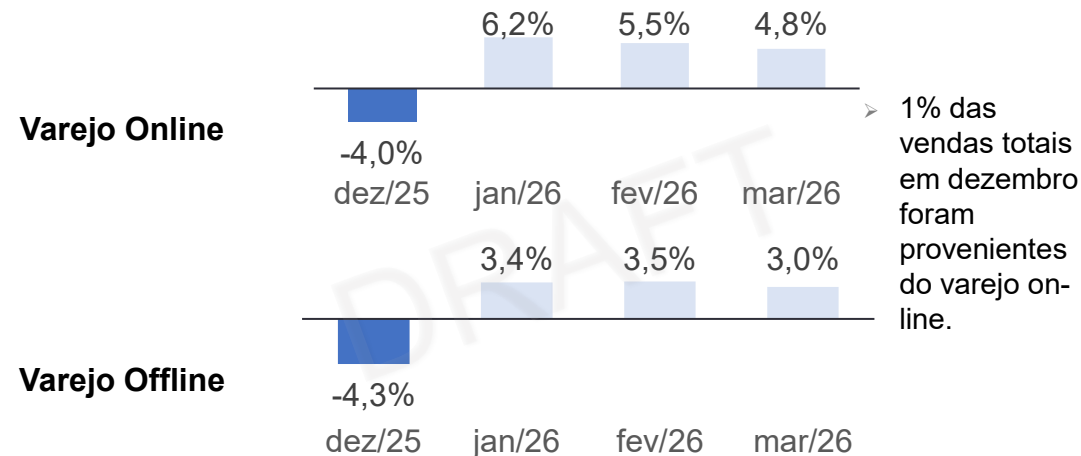
Alimentação e bebidas, grupo de maior peso no IPCA, desacelerou na comparação do resultado de 2024 (+7,69%) com 2025 (+2,95%), especialmente por conta da alimentação no domicílio, que passou de +8,23% para +1,43%.

Apesar da desaceleração da inflação e a presença de datas como o Natal, o faturamento do setor de supermercados em dezembro foi -2,5% menor com relação ao mesmo mês de 2024, aponta a Scanntech.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:

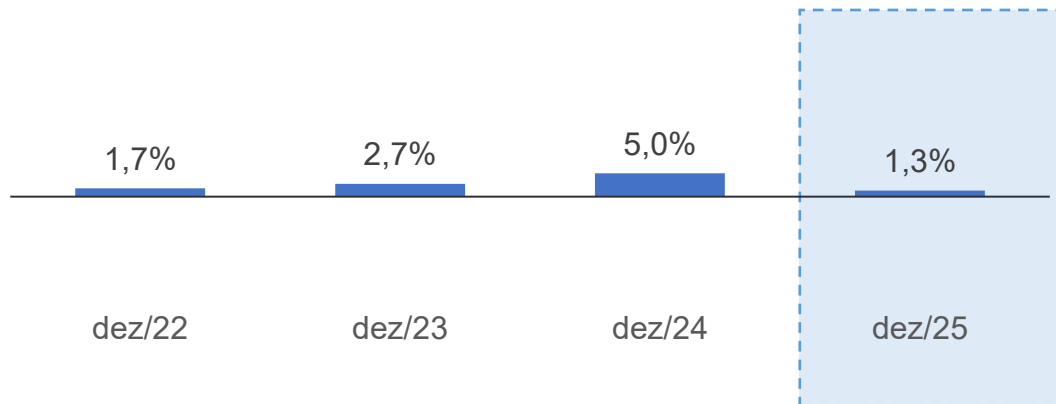


Notas:[1] Fonte: IPCA: Alívio nos alimentos em 2025 não deve se repetir em 2026, dizem economistas. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/economia/ipca-alivio-nos-alimentos-em-2025-nao-deve-se-repetir-em-2026-dizem-economistas/>; IPCA fica em 0,18% em novembro. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/45420-ipca-fica-em-0-18-em-novembro-2>; Supermercados vendem menos comida apesar da tregua da inflação. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/supermercados-vendem-menos-comida-apesar-da-tregua-da-inflacao/>.

O setor apresentou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; as previsões são positivas



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor mostrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior.



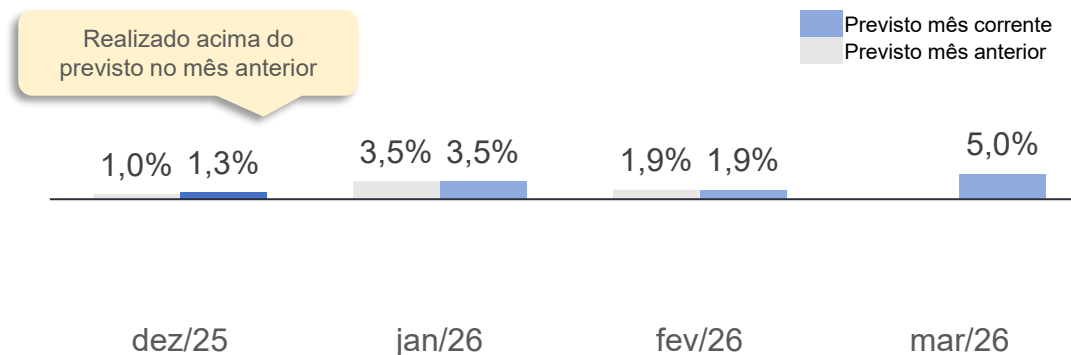
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

O INCC-M, da FGV, apresentou aceleração de +0,21% em dezembro.

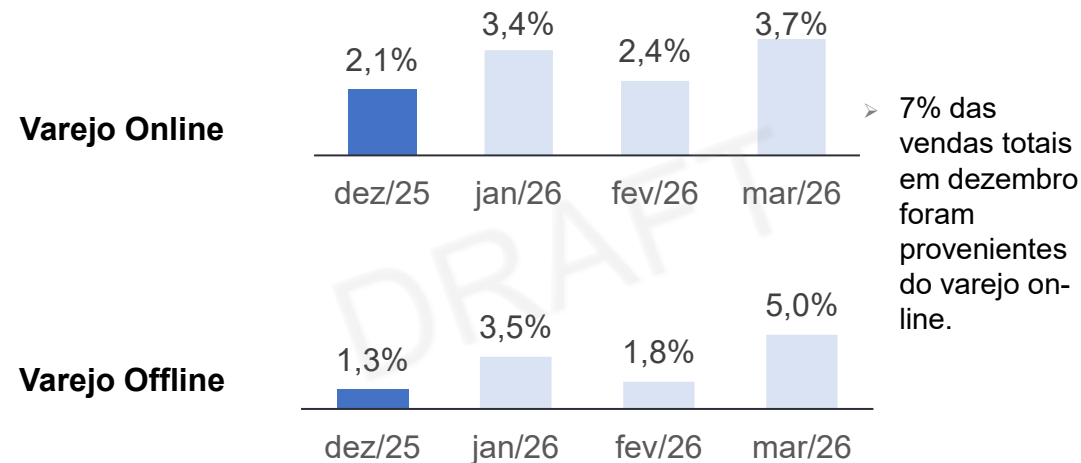
- A tendência de aumento nos custos do setor de construção é reforçada pela taxa acumulada em 12 meses, que atingiu 6,10%.

O faturamento deflacionado da indústria de materiais de construção registrou crescimento de +1,3% em dezembro de 2025 na comparação com novembro, segundo a ABRAMAT.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:



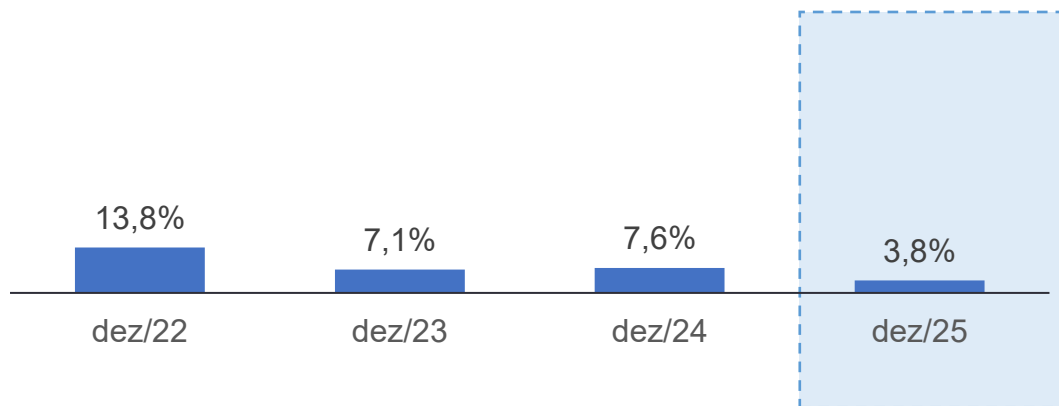
7% das vendas totais em dezembro foram provenientes do varejo online.

Notas:[1] Fonte: INCC-M: Resultados 2025. Disponível em: <https://portal.fgv.br/noticias/incc-m-2025>; Indústria de materiais de construção registra alta em novembro, mas fecha 2025 com projeção negativa. Disponível em: https://abramat.org.br/wp-content/uploads/2025/12/12102025_abramat_indice_novembro-.pdf; Medidas governamentais favorecerão a construção civil em 2026. Disponível em: <https://exame.com/economia/medidas-governamentais-favorecerao-a-construcao-civil-em-2026/>; Construção e reformas devem manter ritmo moderado em 2026 com foco em eficiência e produtividade. Disponível em: <https://valor.globo.com/patrocinado/pressworks/noticia/2026/01/26/construcao-e-reformas-devem-manter-ritmo-moderado-em-2026-com-foco-em-eficiencia-e-productividade-1.ghtml>.

O mês mostrou crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior; previsões se mantêm positivas



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi positiva em relação ao mesmo mês do ano anterior.



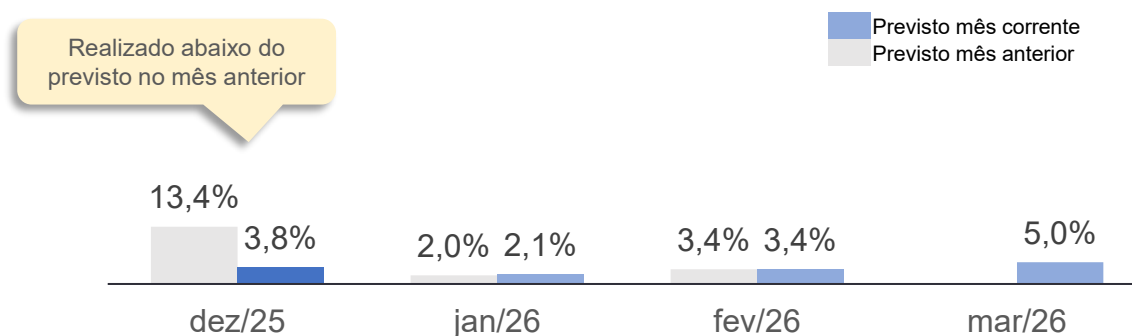
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

Em novembro, na análise da PMC, a categoria apresentou uma expansão de +4,7% em volume com relação ao mesmo mês do ano anterior.

- Em 12 meses, o crescimento foi de +3,1%.

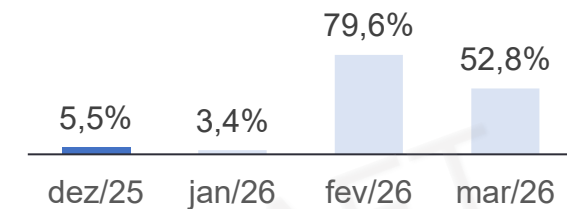
De acordo com a Abióptica, o faturamento do setor óptico cresceu +4,15% em 2025, com relação a 2024, totalizando um montante de R\$ 28,079 bilhões.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)

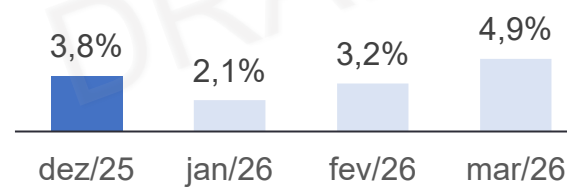


Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:

Varejo Online



Varejo Offline



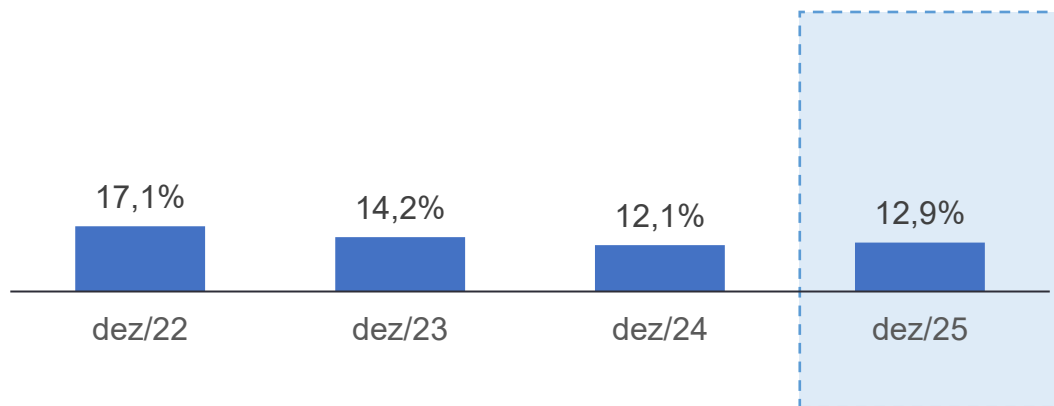
20% das vendas totais em dezembro foram provenientes do varejo online.

Notas:[1] Fonte: Mercado óptico cresce 4,15% em 2025. Disponível em: <https://jornaltribuna.com.br/2026/01/mercado-optico-cresce-415-em-2025/#:~:text=O%20mercado%20C3%B3ptico%20brasileiro%20cresceu,empresas%20e%20a%20receita%20federal;Sustentabilidade%20ganha%20força%20no%20mercado%20pet%20e%20movimenta%20bilhões%20no%20Brasil.> Disponível em: https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/pets/sustentabilidade-ganha-forca-no-mercado-pet-e-movimenta-bilhoes-no-brasil,687bcb2e848843ba397e8766c956f34f5vyi8nqm.html?utm_source=clipboard

O setor apresentou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; as previsões continuam positivas



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi positiva comparado ao mesmo mês do ano anterior.



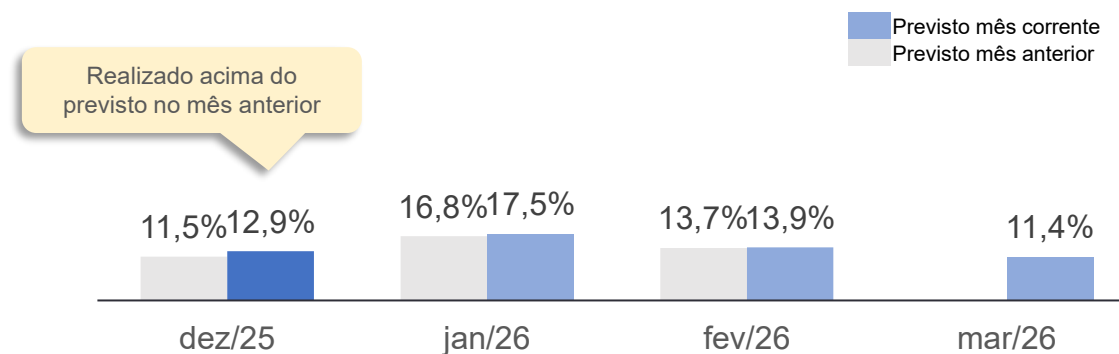
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

Na PMC de novembro, o setor apresentou alta de +7,2% no volume de vendas com relação ao mesmo mês do ano passado

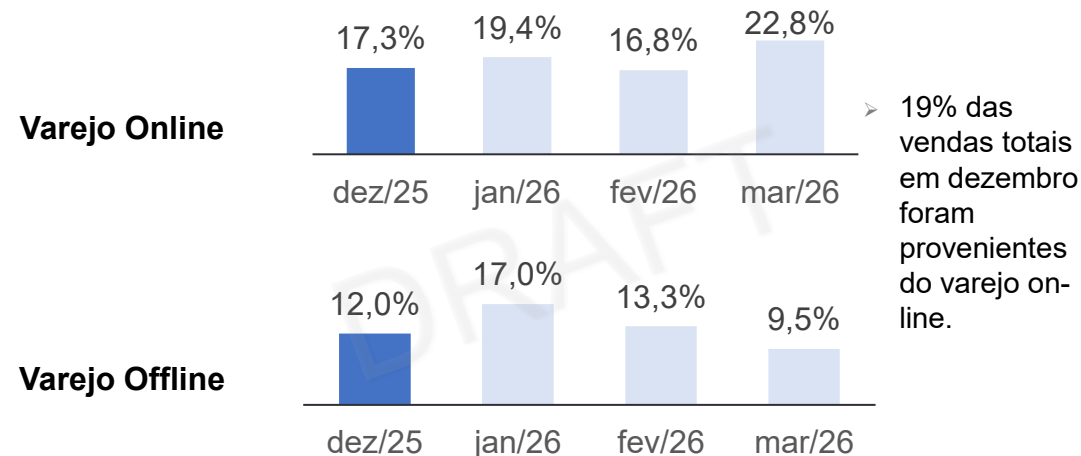
- Na análise de acumulado em 12 meses, o crescimento foi de +3,9%.

Segundo levantamento da GetNet, o segmento de perfumaria e cosméticos tiveram o melhor desempenho de vendas no Natal 2025, com alta de +16,93% de faturamento com relação à mesma data em 2024.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:

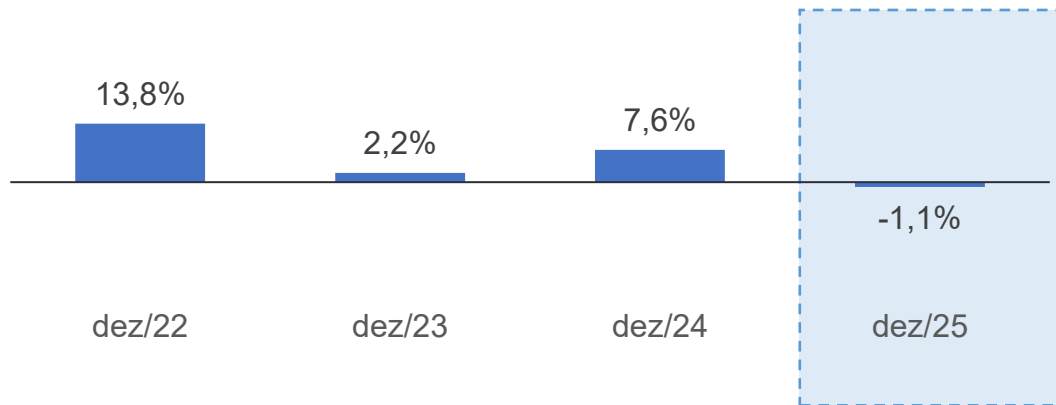


19% das vendas totais em dezembro foram provenientes do varejo on-line.

Notas: [1] - Fonte: Vendas de Natal crescem 1,01% em 2025 e impulsionam o varejo, aponta Getnet. Disponível em: <https://www.portaldogronegocio.com.br/gestao-rural/analise-de-mercado/noticias/vendas-de-natal-crescem-1-01-em-2025-e-impulsionam-o-varejo-aponta-getnet>; Mercado farmacêutico no Brasil deve atingir US\$ 43,9 bilhões em 2026. Disponível em: <https://itaqueraemnoticias.com.br/noticia/163659/mercado-farmacaceutico-no-brasil-deve-atingir-us-43-9-bilhoes-em-2026>.

O setor apresentou queda em relação ao mesmo mês do ano anterior. Para os próximos meses, as previsões são negativas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor apresentou queda em relação ao mesmo período do ano anterior.



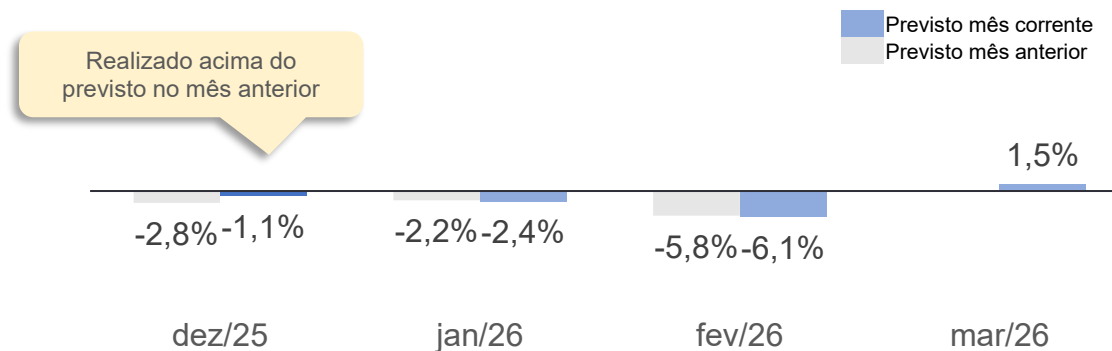
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

Na PMC de novembro o, o volume de vendas do setor apresentou aumento interanual de +5,2%.

- No acumulado em 12 meses, o crescimento do segmento foi de +4,7%.

As exportações brasileiras de móveis e colchões cresceram modestamente em 2025 (+0,8% no acumulado até dezembro), mostrando desaceleração no fim do ano, de acordo com dados do ComexStat.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:

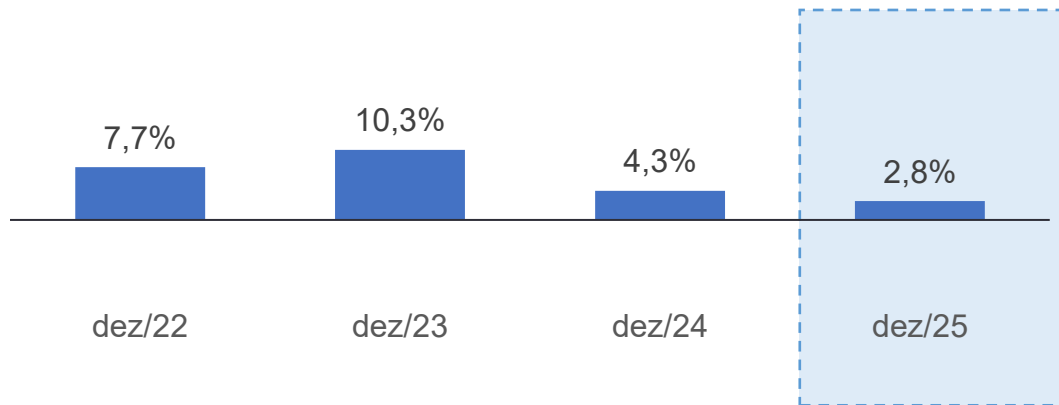
	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	
Varejo Online	-1,8%	-2,9%	-7,2%	3,6%	> 41% das vendas totais em dezembro foram provenientes do varejo on-line.
				0,9%	
Varejo Offline	-0,7%	-2,1%	-5,4%		

Notas:[1] Fonte: Exportações de móveis e colchões crescem 0,8% em 2025, aquém das expectativas para o ano. Disponível em: <https://www.brazilianfurniture.org.br/noticias/detalhe/exportacoes-de-moveis-e-colchoes-crescem-0-8-em-2025-aquem-das-expectativas-para-o-ano?>; Setor moveleiro: crescimento moderado em 2026, aponta IEMI. Disponível em: <https://iemi.com.br/setor-moveleiro-crescimento-moderado-em-2026-aponta-iemi/>.

O setor apresentou crescimento comparado ao mesmo período do ano anterior; previsões sinalizam crescimento nos próximos meses



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi maior se comparada ao mesmo mês do ano anterior.



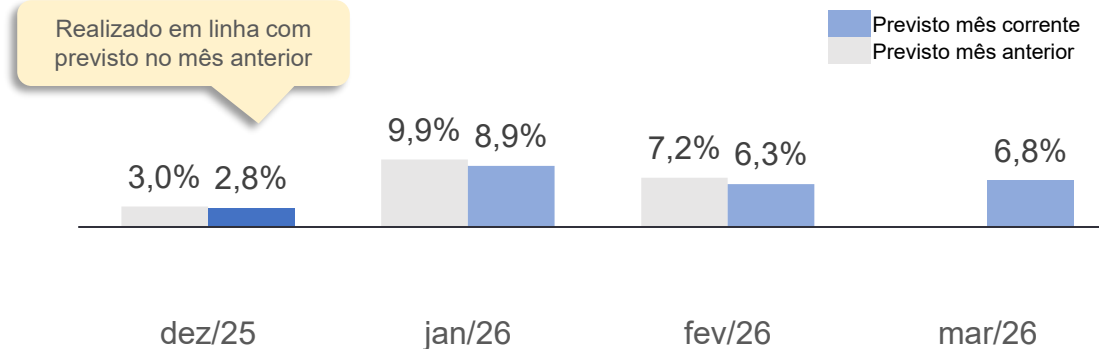
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

A PMC de novembro apontou uma queda de -4,0% no volume de vendas, com relação ao mesmo mês de 2024.

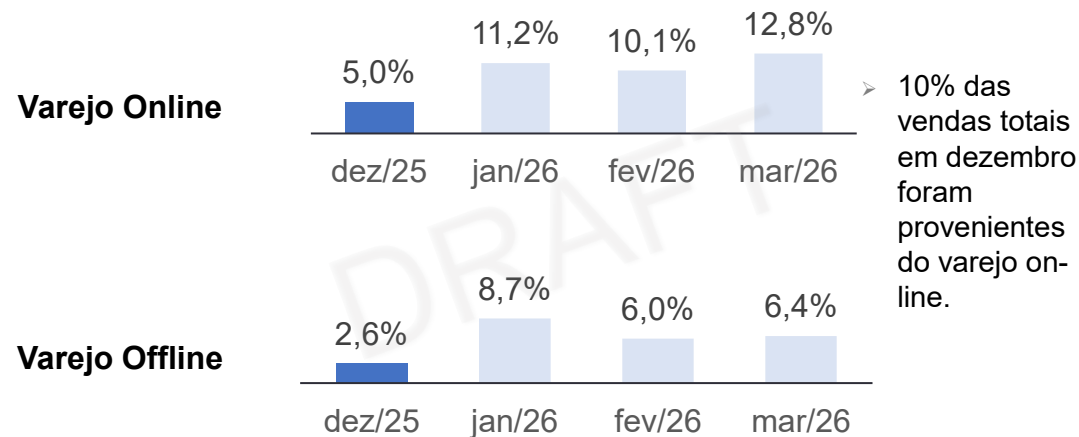
- Já no acumulado em 12 meses, houve aumento de +2,2%.

De acordo com o IEMI, os setores de vestuário e calçados devem ter alcançado crescimentos respectivos de 9,4% e 9,0% no faturamento em função do Natal em 2025, com relação à mesma data em 2024.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:



10% das vendas totais em dezembro foram provenientes do varejo online.

Agenda

1 Principais mensagens do mês

2 IAV consolidado

3 IAV setorial

4 **Empresas Associadas**

Empresas associadas ao IDV agrupadas de acordo com seus ramos comerciais¹

Tecidos, vestuário e calçados (n=18)

C&A Modas	Restoque
Caedu	Riachuelo
Calvin Klein Brasil	Via Veneto
Centauro	Zara
Dafiti	
Grupo Soma	
Inbrands	
Itapuã Calçados	
Lojas Avenida	
Lojas Pompeia	
Lojas Renner	
Marisa	
Netshoes	
Pernambucanas	

Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo (n=9)

Consumo no lar	Consumo fora do lar
Americanas	Bob's
Carrefour (*)	Cacau Show
Cencosud (*)	Habib's
Grupo Pão de Açúcar	McDonald's
	Ráscal

Atacado Prod. Aliment., beb. E fumo (n=4)

Assaí	Carrefour (*)
Atacadista Roldão	Cencosud (*)

Material de construção (n=6)

Ferreira Costa	Portobello
Leo Madeiras	Quero-Quero
Leroy Merlin	Telhanorte

Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria (n=7)

Artigos farmacêuticos	Perfumaria
Dimed	Grupo Boticário
Grupo DPSP	Mundo do Cabeleireiro
Raia Drogasil	Natura & Co
	Sephora

Notas: [1] A quantidade de empresas consideradas no cálculo do IAV pode variar em função de entrada ou saída de associados. Setores com menos do que 3 associados não são considerados no cálculo do IAV consolidado Ponderado.

(*) empresas com dados segmentados em Atacado e Varejo.

Empresas associadas ao IDV agrupadas de acordo com seus ramos comerciais¹

Outros arts. de uso pessoal e doméstico (n=6)

Óticas Carol	Petlove
Pandora	Petz
Pet Center Marginal	Vivara

Móveis e eletrodomésticos (n=9)

Cybelar	Nagem
Frigelar	Novo Mundo
Lojas Bemol	Polishop
Lojas Cem	Via
Magazine Luiza	

Veículos, motocicleta, partes e peças (n=2)

DPaschoal	Fortbras
-----------	----------

Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (n=1)

Kalunga

Livros, jornais, revistas e papelaria (n=1)

Livraria Cultura



Obrigado!